

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE – UFRN
ESCOLA DE SAÚDE – ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO NORTEADOR DAS AÇÕES PRÁTICAS
OFERTADAS EM CAMPO DE ESTÁGIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA

SANTA CRUZ /RN

2020

ANA PAULA FERREIRA DE SOUZA

**CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO NORTEADOR DAS AÇÕES PRÁTICAS
OFERTADAS EM CAMPO DE ESTÁGIO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde. Orientador: Prof. Raimundo Maciel Feitosa e Castro.

SANTA CRUZ /RN

2020

RESUMO

Introdução: o ensino superior vive momentos de reflexão nas ações práticas de preceptorias em campo de estágio, profissionais executam habilidades laborais com eficiência, mas demonstram dificuldades em coordenar a execução de suas atividades práticas educacionais. **Objetivo:** construção de instrumento norteador, display, do processo de aprendizado vinculado às práticas do trabalho de parto e nascimento, vivenciadas por residentes no Hospital Universitário Ana Bezerra. **Metodologia:** trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria embasada pela pesquisa-ação de abordagem qualitativa, com participação de preceptores, enfermeiros obstetras e residentes enfermeiros. **Considerações finais:** o instrumento busca maior comprometimento do preceptor em otimizar o tempo e habilidades do aluno em seu processo de aprendizado prático.

Palavras-chave: Instrumento. Preceptoria. Aprendizado.

1 INTRODUÇÃO

O ensino superior vive momentos de reflexão nas práticas vinculadas as ações de preceptorias em campo de estágio, nos quais profissionais executam suas habilidades laborais com eficiência, mas apresentam dificuldades em demonstrar de forma coordenada a execução de suas atividades práticas educacionais, mesmo sendo profissionais de uma instituição de ensino superior. A atuação do preceptor na formação do profissional de saúde destaca-se e se revela como atitude educativa no trabalho. Ele precisa incentivar o repensar da prática, a comunicação e o compartilhamento de ideias, o trabalho em equipe, a integralidade do cuidado e fomentar a educação permanente nos espaços do trabalho em saúde (RIBEIRO; PRADO 2014).

Durante o período de atividades assistenciais e de preceptoria ao parto humanizado de risco habitual, no serviço de Centro Obstétrico da Unidade de Assistência à Saúde da Mulher (UASM) do Hospital Universitário Ana Bezerra (HUAB), foi observada a necessidade de criar instrumento que facilite e possibilite o discente em entender de forma coordenada o seu processo de aprendizado em campo de estágio, enfatizando o processo de ensino aprendizagem, em atuação prática fundamentada em teórica, determinada por tempo e atores envolvidos, neste caso preceptores e discentes. O aprender do preceptor e discente passa por um processo contínuo de conquistas de competências técnicas, novos conhecimentos, valores adquiridos e habilidades, fortalecidos pela experiência adquirida no período de aprendizagem. Dessa forma, a troca de experiências e a prática contínua dessas atividades favorecem a evolução dos saberes, das competências e do hábito profissional (ASSAD; VIANNA, 2005).

A importância da construção de um instrumento norteador da prática pedagógica, display, busca permitir ao discente uma autoavaliação contínua do seu desempenho em campo de prática, promovendo melhoria na compreensão no que se refere ao saber/fazer, e o que se deve/esperar fazer, usufruir melhor do tempo que é designado para realização de sua prática, permitindo a ele vivenciar o seu potencial prático de forma mais eficaz. O desenvolvimento do saber profissional é associado tanto às suas fontes e lugares de aquisição quanto aos seus momentos e fases de construção (TARDIF, 2002).

Este instrumento tem como fator determinante demonstrar os aspectos que envolve o aprendizado em campo de estágio, norteado por tempo (período de estágio), atores envolvidos (Docentes-enfermeiros obstetras do Centro Obstétrico e Discentes-Residentes de enfermagem da equipe Programa de Residência Multiprofissional em Assistência Materno-Infantil), vivências práticas (o que se pretende aprender), cenário de atuação (Campo de estágio-Centro

Obstétrico), buscando também a necessidade de utilizar instrumentos lúdicos, ou não, de aprendizado que promova uma prática a qual o aluno não teve oportunidade de vivenciar em seu momento de estágio. O instrumento se configura em um display circular em papel ou digital, demonstrando através de configurações gráficas (desenhos) e utilização de palavras e cores, os indicadores acima descritos. Será dividido em 12 recortes gráficos em sentido horário. Para Bassalobre (2013), a relação que se estabelece entre quem aprende e o conhecimento é bastante diferente de alguns anos atrás, uma vez que são demandadas novas competências e formas inéditas de aprender.

O primeiro recorte propõe o tempo que se destina ao aluno na sua prática; o segundo se refere ao campo de estágio onde irá realizar suas práticas; o terceiro irá conduzi-lo a conhecer quem são os docentes-enfermeiros obstétricas; o quarto baseia-se na identificação do grupo ao qual a gestante pertence, conforme a classificação de Robson, sendo as parturientes dos grupos 1 e 3 direcionadas para assistência pelo enfermeiro obstetra, pois estes consistem nos grupos mais favoráveis para o parto normal de risco habitual (ROBSON, 2001). O quinto identifica os períodos do trabalho de parto; o sexto se refere à utilização de métodos de alívio da dor; sétimo - ações práticas que são executas nos recém-nascidos (RN) (pele a pele/HORAOURO/Aleitamento Materno); oitavo - distocias que podem ocorrer durante o trabalho de parto e parto; nono -assistências emergências ao recém-nascido; décimo - o que aprendi (autoavaliação); décimo primeiro - o que o aluno deseja aprender no estágio que não foi contemplado e o décimo segundo - atuação do preceptor.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Construir instrumento norteador, display, a ser utilizado no processo de aprendizado prático vinculado às ações executadas no trabalho de parto, parto e nascimento, vivenciadas por enfermeiros obstetras e residentes no Centro Obstétrico do Hospital Universitário Ana Bezerra.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Construir instrumento norteador pedagógico, de forma coletiva;
- Promover o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades dos envolvidos a partir da descrição gráfica das atividades que se propõe desenvolver em campo de prática;
- Fortalecer a prática humanizada por meio da melhoria do processo de ensino-aprendizagem sobre o conteúdo a ser praticado favorecendo boas práticas de atenção ao parto e nascimento;
- Implantar instrumento que promova no discente uma autoavaliação do seu processo de aprendizado em campo de estágio.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo plano de preceptoria, embasado pela pesquisa-ação de abordagem qualitativa. Segundo Thiollent (2011), a pesquisa-ação consiste no tipo de pesquisa em que o objeto a ser investigado exige o envolvimento ativo do pesquisador em estreita associação com uma ação ou resolução de problema coletivo na qual os pesquisadores e participantes representativos da situação estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Já a abordagem qualitativa permite a incorporação dos significados dos atos e das relações a partir da vivência e interpretação dos sujeitos acerca de suas experiências sobre o fenômeno estudado (MINAYO, 2004).

O instrumento de coleta de dados será um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas. Segundo Parasuraman, Grewal e Krishnan (1991), um questionário é tão somente um conjunto de questões, feito para gerar os dados necessários para se atingir os objetivos do projeto, afirma também que construir questionários não é uma tarefa fácil e que aplicar tempo e esforço adequados para a construção do questionário é uma necessidade, um fator de diferenciação favorável.

No referido estudo, os dados serão analisados de forma descritiva a partir da análise de conteúdo temático, conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens e serão apresentados de forma descritiva ou em quadros (BARDIN, 1977).

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será desenvolvido no serviço do Centro Obstétrico da Unidade de Assistência à Saúde da Mulher do Hospital Universitário Ana Bezerra, na cidade de Santa Cruz, localizada no interior do Rio Grande do Norte. Essa instituição atualmente oferta serviços de assistência em Obstetrícia clínica e cirúrgica, Ginecologia clínica e cirúrgica, Clínica médica, Clínica pediátrica e cuidados intensivos e semi-intensivos em neonatologia para o atendimento à demanda das regiões de saúde contratualizadas.

Disponibiliza os programas de Residência Médica em Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Anestesiologia e o Programa de Residência Multiprofissional em Assistência Materno-Infantil composto por 7 profissões da área da saúde: Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Farmácia, Psicologia e Serviço Social.

Serão incluídos no estudo preceptores e discentes envolvidos na assistência ao parto das parturientes classificadas previamente como pertencentes aos grupos 1 e 3 de Robson no Centro Obstétrico do HUAB.

Os executores serão os enfermeiros obstetras incluindo a autora do trabalho e o público-alvo serão os enfermeiros da Residência Multiprofissional em Assistência Materno-Infantil. Por se tratar da construção de um instrumento ensino-aprendizagem, apresentou a necessidade da participação de preceptores e alunos no campo da prática.

3.3 ELEMENTOS DO PP

- Participantes da construção do instrumento - enfermeiros obstetras - preceptores e enfermeiros residentes da residência multi Multiprofissional em Assistência Materno-Infantil;
- Realizar por parte dos preceptores cronograma de atividades práticas que o campo de prática tem a ofertar, facilitando a inserção do mesmo no display;
- Construção de forma coletiva, preceptores enfermeiros obstetras e residentes, do display promovendo um melhor direcionamento do que se deseja expor no instrumento;
- A elaboração do instrumento será realizada por meio de oficinas dentro da estrutura do campo de estágio;
- Construção de instrumentos lúdicos que venham complementar as ações práticas em campo de estágio;
- Para construção do instrumento display e lúdicos, é necessário impressora, materiais de escritório/médico-hospitalar e computador.

3.4 FRAGILIDADES

- Adequação dos preceptores em seguir o que se deseja no display;
- Resistência de alguns preceptores em trabalhar com o tempo que fica ocioso durante as atividades práticas;

- Dificuldades de alguns preceptores em usar métodos lúdicos e criativos nas atividades pedagógicas, quando necessário.

3.5 OPORTUNIDADES

- Campo de estágio favorável ao aprendizado, instituição de ensino;
- Estrutura física que permite o uso de aulas que utilizem o processo de simulação;
- Aquisição de materiais que possibilitem a construção do display;
- Adesão em maior parte dos preceptores para construção e utilização do display.

3.6 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Através de um questionário semiestruturado contendo questões abertas e fechadas, os dados serão analisados de forma descritiva a partir da análise de conteúdo temático, mediar o índice de satisfação dos discentes quanto à sua utilização, assim como a atuação dos docentes em relação à otimização do tempo e utilização de atividades que complementem a prática;
- A avaliação ocorrerá com o término do primeiro semestre de uso do instrumento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo será possível favorecer o ensino prático-teórico sobre a assistência que ocorre no período de evolução do trabalho de parto, parto e nascimento associado ao fortalecimento das boas práticas de atenção ao parto e nascimento por meio do instrumento construído de forma coletiva entre preceptores e discentes.

A aquisição e fortalecimento de utilização de práticas que venham a promover a presença de instrumentos lúdicos, os quais servirão de prática complementares, possibilitando um melhor entendimento de habilidades e técnicas pelos discentes em campo de prática.

Muitas vezes em campo de estágio se observa alunos ociosos devido à ausência da ação prática, a utilização deste instrumento busca trabalhar algo a mais em campo de prática, criar estações de discussões, simulações, exposições dialogadas sobre temas práticos que envolvem o trabalho de parto, parto e nascimento, manipular instrumentos lúdicos que favoreceram suas habilidades técnicas, tais como manejos de instrumentos necessários em pós-parto, correções de lacerações fortalecendo o conhecimento e intensificando a ação prática entre os atores envolvidos.

O instrumento vem em busca de maior comprometimento do preceptor em otimizar o tempo e habilidades do aluno em seu processo de aprendizado prático, potencializando o mesmo e o direcionando a uma autoavaliação, que busca aproveitar ao máximo conhecimentos adquiridos em seu campo de estágio.

REFERÊNCIAS

- ASSAD, L.G.; VIANNA, L. O. Formas de aprender na dimensão prática da atuação do enfermeiro assistencial. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 58, n. 5, p. 586-91, set. /out. 2005.
- BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BASSALOBRE, Janete. Ética, responsabilidade social e formação de educadores. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 29, n. 1, mar. 2013.
- MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2004.
- PARASURAMAN, A.; GREWAL, D.; KRISHNAN, R. **Marketing Research**. 2. ed. Chula Vista: Addison Wesley Publishing Company, 1991.
- RIBEIRO, Kátia Regina Barros; PRADO, Marta Lenise do. A prática educativa dos preceptores nas residências em saúde: um estudo de reflexão. **Revista Gaúcha Enfermagem**, v. 35, n. 1, p. 161-165, 2014.
- ROBSON, M. S. Classification of Caesarean Sections. **Fetal and Maternal Review**, v. 12, p. 23-39, 2001.
- TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.
- THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa: ação**. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.